



2025 / 2026 Planificações anuais do 2.º ano

Turmas: 3, 4, 12, 13, 19 e 20

Professores:

- Lúgia Oliveira – Titular T3
- Rui Castro – Titular T4
- Isabel Serrão – Titular T12
- Sandra Pereira – Titular T13
- Mariana Alves – Titular T19
- Cátia Coelho – Titular T20 – Coordenadora de ano
- Ana Paula Campôa – Coadjuvante Oficina de esc
- Jorge Humberto – Coadjuvante de Música
- Rui Manuel – Coadjuvante de Ed. Física

1 - Estrutura e Finalidades

Estrutura:

- As componentes do currículo serão trabalhadas em regime de monodocência à exceção de Ed. Física e Música que terão um professor coadjuvante.

Finalidades:

- Esta planificação teve por base os documentos das Aprendizagens Essenciais (AE) de cada componente do currículo e tem como principal finalidade a realização das aprendizagens essenciais, pelos alunos do 2.º ano. Pretende-se que os alunos adquiram as competências necessárias combinando conhecimentos, capacidades e atitudes.

2 - Planificação

Estas planificações foram propostas pelo grupo do 2.º ano, aprovada na reunião de departamento, a 02 de outubro de 2025 e encontram-se em conformidade com os documentos de referência do 1.º ciclo.

Cada professor fará uma gestão flexível do currículo de acordo com as características da sua turma e o perfil dos seus alunos. Esta flexibilidade poderá acontecer na sequencialização, no tempo necessário para cada tema e ainda nas estratégias que serão utilizadas para a realização das aprendizagens.

A Educação para a Cidadania e Desenvolvimento e as Tecnologias de Informação e Comunicação serão trabalhados de forma transversal.



Matemática	
TEMAS, Tópicos e Subtópicos	Objetivos de aprendizagem Conhecimentos, Capacidades e Atitudes
CAPACIDADES MATEMÁTICAS	
Resolução de problemas	
Processo	- Reconhecer e aplicar as etapas do processo de resolução de problemas. - Formular problemas a partir de uma situação dada, em contextos diversos (matemáticos e não matemáticos).
Estratégias	- Aplicar e adaptar estratégias diversas de resolução de problemas, em diversos contextos, nomeadamente com recurso à tecnologia. - Reconhecer a correção, a diferença e a eficácia de diferentes estratégias da resolução de um problema.
Raciocínio matemático	
Conjeturar e generalizar	- Formular e testar conjeturas/generalizações, a partir da identificação de regularidades comuns a objetos em estudo, nomeadamente recorrendo à tecnologia.
Classificar	- Classificar objetos atendendo às suas características.
Justificar	- Distinguir entre testar e validar uma conjetura. - Justificar que uma conjetura/generalização é verdadeira ou falsa, usando progressivamente a linguagem simbólica. - Reconhecer a correção, diferença e adequação de diversas formas de justificar uma conjetura/generalização.
Pensamento computacional	
Abstração	- Extrair a informação essencial de um problema.
Decomposição	- Estruturar a resolução de problemas por etapas de menor complexidade de modo a reduzir a dificuldade do problema.
Reconhecimento de padrões	- Reconhecer ou identificar padrões no processo de resolução de um problema e aplicar os que se revelam eficazes na resolução de outros problemas semelhantes.



Algoritmia	- Desenvolver um procedimento passo a passo (algoritmo) para solucionar um problema de modo que este possa ser implementado em recursos tecnológicos, sem necessariamente o ser.
Depuração	- Procurar e corrigir erros, testar, refinar e otimizar uma dada resolução apresentada.
Comunicação matemática	- Descrever a sua forma de pensar acerca de ideias e processos matemáticos, oralmente e por escrito.
Expressão de ideias	- Ouvir os outros, questionar e discutir as ideias de forma fundamentada, e contrapor argumentos.
Discussão de ideias	
Representações matemáticas	- Ler e interpretar ideias e processos matemáticos expressos por representações diversas.
Representações múltiplas	- Usar representações múltiplas para demonstrar compreensão, raciocinar e exprimir ideias e processos matemáticos, em especial linguagem verbal e diagramas.
	- Estabelecer conexões e conversões entre diferentes representações relativas às mesmas ideias/processos matemáticos, nomeadamente recorrendo à tecnologia.
Conexões entre representações	- Usar a linguagem simbólica matemática e reconhecer o seu valor para comunicar sinteticamente e com precisão.
Linguagem simbólica matemática	
Conexões matemáticas	- Reconhecer e usar conexões entre ideias matemáticas de diferentes temas, e compreender esta ciência como coerente e articulada.
Conexões internas	- Aplicar ideias matemáticas na resolução de problemas de contextos diversos (outras áreas do saber, realidade, profissões).
Conexões externas	- Identificar a presença da Matemática em contextos externos e compreender o seu papel na criação e construção da realidade.
Modelos matemáticos	- Interpretar matematicamente situações do mundo real, construir modelos matemáticos adequados, e reconhecer a utilidade e poder da Matemática na previsão e intervenção nessas situações.

NÚMEROS	
Números naturais	
Usos do número natural	- Contar de 50 em 50, de 100 em 100 e de 200 em 200. - Ler e representar números, pelo menos até 1000, usando uma diversidade de representações, nomeadamente a reta numérica. - Comparar e ordenar números naturais, de forma crescente e decrescente. - Reconhecer os numerais ordinais até ao 20.º, em contextos diversos. - Arredondar números naturais à dezena ou centena mais próxima, de acordo com a adequação à situação. - Estimar o número de objetos de um dado conjunto pelo menos até 100, explicar as suas razões, e verificar a estimativa realizada através de uma contagem organizada.
Sistema de numeração decimal	
Valor posicional	- Reconhecer e usar o valor posicional de um algarismo no sistema de numeração decimal para descrever e representar números, nomeadamente com recursos a materiais manipuláveis de base 10. - Usar a estrutura multiplicativa do sistema decimal para compreender a grandeza dos números
Relações numéricas	
Composição e decomposição	- Compor e decompor números naturais até ao 1000 de diversas formas, usando diversos recursos e representações.
Factos básicos da multiplicação e sua relação com a divisão	- Compreender e automatizar os dobros de números até ao dobro de 10. - Compreender e automatizar os factos básicos da multiplicação (tabuadas do 2, 4, 5, 10 e 3) e sua relação com a divisão.
Fração	
Significado de fração	- Reconhecer a fração como possibilidade de representar uma quantidade não inteira relativa a uma relação parte-todo, sendo o todo uma unidade contínua, e explicar o significado do numerador e do denominador, no contexto da resolução de problema. - Representar uma fração de diversas formas, transitando de forma fluente entre as diferentes representações.
Relações entre frações	- Reconhecer frações que representam a metade e quartos da unidade, no contexto de problemas de partilha equitativa. - Reconhecer que uma fração cujo numerador e denominador são iguais corresponde a uma unidade. - Comparar e ordenar frações unitárias em contextos diversos e recorrendo a representações múltiplas.



Cálculo mental Estratégias de cálculo mental Estimativas de cálculo Multiplicação/Divisão Significado e usos da Multiplicação e divisão Relação entre a multiplicação e a divisão	- Compreender e usar com fluência estratégias de cálculo mental diversificadas para obter o resultado de um cálculo. - Mobilizar os factos básicos da adição/subtração e da multiplicação/divisão e as propriedades das operações para realizar cálculo mental. - Representar, de forma eficaz, as estratégias de cálculo mental usadas, transitando entre as diferentes representações. Descrever oralmente, os processos de cálculo mental usados por si e pelos colegas, explicando as suas ideias. Comparar e apreciar, em situações concretas, a eficácia de diferentes estratégias de cálculo mental. - Produzir estimativas através do cálculo mental, adequadas às situações em contexto. - Interpretar e modelar situações com a multiplicação no sentido aditivo, e resolver problemas associados. - Interpretar e modelar situações com a divisão nos sentidos de partilha equitativa e medida, e resolver problemas associados. - Relacionar a multiplicação e a divisão, em situações de cálculo e na interpretação e resolução de problemas, comparando diferentes estratégias da resolução.
ÁLGEBRA Regularidades em sequências Sequências de repetição Sequências de crescimento Expressões e relações Igualdades aritméticas	- Identificar e descrever regularidades em sequências de repetição. - Identificar e descrever o grupo de repetição de uma sequência. - Prever um termo não visível de uma sequência de repetição e justificar a previsão. - Identificar e descrever regularidades em sequências de crescimento, explicando as suas ideias. - Continuar uma sequência de crescimento, respeitando uma regra de formação dada ou regularidades identificadas. - Reconhecer as sequências numéricas dos múltiplos, formulando e testando conjecturas. - Criar e modificar sequências, usando materiais manipuláveis e outros recursos, desenvolvendo o pensamento computacional. - Reconhecer igualdades aritméticas envolvendo a adição e a subtração.





Relações numéricas e algébricas Propriedades das operações	- Decidir sobre a correção de igualdades aritméticas e justificar as suas ideias. - Completar igualdades aritméticas envolvendo a subtração. - Descrever situações que atribuam significado a igualdades aritméticas dadas e que envolvam a adição e a subtração, explicando as suas ideias e ouvindo as dos outros. - Investigar, formular e justificar conjecturas sobre relações numéricas em contextos diversos. - Descrever e representar regularidades em tabelas e diagramas, transitando de forma fluente entre diferentes representações. - Reconhecer a associatividade da adição. - Reconhecer a comutatividade da multiplicação. - Reconhecer o um como elemento neutro da multiplicação. - Reconhecer o zero como elemento absorvente da multiplicação.
DADOS Questões estatísticas, recolha e organização de dados Questões estatísticas Recolha de dados (fontes primárias e métodos) Tabela de frequências absolutas Diagramas de Carroll Representações gráficas Pictogramas (correspondência um para vários)	- Participar na formulação de questões estatísticas sobre diferentes características qualitativas. - Formular conjecturas sobre eventuais relações entre duas características qualitativas. - Participar na definição de quais os dados a recolher num dado estudo e decidir sobre a fonte primária de dados. - Participar criticamente na seleção de um método de recolha dos dados num estudo, decidindo como observar ou inquirir (pergunta direta) e como responder (de modo público/secreto). - Recolher dados através de um dado método de recolha. - Usar tabelas de frequência absolutas para organizar dados referentes a uma característica qualitativa, e indicar o respetivo título. - Usar diagramas de Carroll para organizar dados relativos a duas características qualitativas dicotómicas. - Representar através de pictogramas (correspondência um para vários) os dados recolhidos, incluindo fonte, título e legenda.



Gráficos de Barras Análise crítica de gráficos Análise de dados Resumo dos dados (Moda) Interpretação e conclusão Comunicação e divulgação de um estudo Público-alvo Recursos para a comunicação (posters)	-Representar através de gráficos de barras os dados recolhidos, incluindo fonte, título e legenda. -Decidir sobre qual(is) as representações gráficas a adotar num dado estudo e justificar a(s) escolha(s). -Analisar representações gráficas e discutir criticamente a sua adequabilidade, desenvolvendo a literacia estatística. - Reconhecer a(s) moda(s) e identificá-la(s) num conjunto de dados qualitativos. - Ler, interpretar e discutir a distribuição dos dados, relacionando tabelas, representações gráficas e a moda, salientando criticamente os aspetos mais relevantes, ouvindo os outros e discutindo de forma fundamentada. - Retirar conclusões, fundamentar decisões e colocar novas questões suscitadas pelas conclusões obtidas, a perseguir em eventuais futuros estudos. - Decidir a quem divulgar um estudo realizado. -Elaborar um poster que apoie a apresentação de um estudo realizado, de forma rigorosa, eficaz, apelativa e não enganadora, atendendo ao público a quem será divulgado, comunicando de forma fluente.
GEOMETRIA E MEDIDA Orientação espacial Itinerários Vistas e Plantas	Criar, representar e comparar itinerários, usando os termos “quarto de volta”, “meia volta”, “três quartos de volta” e “volta completa” para explicar as suas ideias. - Desenhar vistas de sólidos simples (vistas de cima, frente e lado). - Reconhecer vistas de sólidos dados, identificando o ponto de vista correspondente e compará-las, explicando as suas ideias. - Ler, interpretar e esboçar plantas de espaços da proximidade da turma, estabelecendo conexões matemáticas com a realidade.



Sólidos Características do Sólidos	-Descrever as características (existência de superfícies planas ou curvas, vértices, arestas e forma das faces planas) de sólidos comuns (cone, cilindro, esfera, cubo, paralelepípedo, pirâmide, prisma). -Distinguir poliedros de outros sólidos.
Figuras planas Polígonos	-Classificar figuras planas com base nas suas características (linhas retas ou curvas, número de lados, número de vértices, igualdade dos lados), apresentando e explicando as suas ideias. -Reconhecer polígonos e relacionar a sua designação (triângulos, quadriláteros, pentágonos e hexágonos) com o respetivo número de lados. -Reconhecer ângulos retos em polígonos. -Compreender a hierarquia quadrado, retângulo.
Operações com figuras Deslizar, rodar e voltar	- Justificar com base nos movimentos de deslizar, rodar e voltar a congruência entre figuras planas, utilizado e apresentando e explicando ideias e raciocínios. - Interpretar e modelar situações recorrendo ao deslizar, voltar ou rodar (meias voltas ou quartos de volta) de um motivo para construir figuras compostas, reconhecendo o papel da matemática na criação e construção de objetos da realidade.
Comprimento Medição e unidades de medida Perímetro Usos do comprimento	- Reconhecer o metro e o centímetro como unidades de medida convencionais, relacioná-las e fazer medições usando estas unidades. - Reconhecer o perímetro de uma figura plana. -Estimar a medida de um comprimento usando unidades de medida convencionais e explicar as razões da sua estimativa. - Interpretar e modelar situações relacionadas com o comprimento, nomeadamente com o perímetro, usando unidades de medida convencionais, e resolver problemas associados, comparando criticamente diferentes estratégias da resolução.
Área Significado Medição e unidades de medida Usos da área	- Compreender o que é a área de uma figura plana. - Medir a área de figuras planas, usando unidades de medida não convencionais adequadas. - Estimar a medida da área de uma figura plana e explicar as razões da sua estimativa.





Tempo Medição e unidades de medida Usos do Tempo Dinheiro Unidades de medida Usos do dinheiro	- Interpretar e modelar situações que envolvam área e resolver problemas associados, comparando criticamente diferentes estratégias de resolução. - Relacionar hora, dia, mês e ano. - Resolver problemas que envolvam o tempo, comparando criticamente diferentes estratégias de resolução. - Conhecer as diferentes notas e moedas, comparar o seu valor e relacioná-las. - Relacionar o euro com o cêntimo. - Fazer estimativas de quantias de dinheiro, por arredondamento. Resolver problemas que envolvem dinheiro comparando diferentes estratégias de resolução.
--	---

Português – 2.º ANO

Domínios	Aprendizagens essenciais
ORALIDADE	COMPREENSÃO - Identificar intenções comunicativas de textos orais, designadamente perguntas, afirmações, exclamações apreciativas, ordens, pedidos. - Selecionar informação relevante em função dos objetivos de escuta e registá-la por meio de técnicas diversas. EXPRESSÃO - Falar com clareza e articular de modo adequado as palavras. - Usar a palavra na sua vez e empregar formas de tratamento adequadas na interação oral, com respeito pelos princípios de cooperação e cortesia. - Variar adequadamente a prosódia e o ritmo discursivo em função da finalidade comunicativa. - Formular perguntas, pedidos e respostas a questões considerando a situação e o interlocutor. - Planear, produzir e avaliar os seus próprios textos.

	- Recontar histórias e narrar situações vividas e imaginadas. - Representar diferentes papéis comunicativos em jogos de simulação e dramatizações.
LEITURA	- Associar a cada letra do alfabeto as respetivas formas maiúscula e minúscula. - Compreender o sentido de textos com características narrativas e descritivas, associados a finalidades diferentes (lúdicas, estéticas, informativas). - Mobilizar as suas experiências e saberes no processo de construção de sentidos do texto. - Identificar informação explícita no texto. - Identificar e referir o essencial de textos lidos. - Ler com articulação correta, entoação e velocidade adequadas ao sentido dos textos. - Recriar pequenos textos em diferentes formas de expressão (verbal, gestual, corporal, musical, plástica).
ESCRITA	- Representar por escrito os fonemas através dos respetivos grafemas e dígrafos, incluindo os casos que dependem de diferentes posições dos fonemas ou dos grafemas na palavra. - Indicar as possibilidades de representar na escrita as relações fonema-grafema e grafema - fonema mais frequentes. - Escrever corretamente palavras com todos os tipos de sílabas, com utilização correta dos acentos gráficos e do til. - Escrever textos curtos com diversas finalidades (narrar, informar, explicar). - Redigir textos coerentes e coesos com recurso a elementos como a concordância entre constituintes, a correlação de tempos verbais, a sinonímia e a pronominalização. - Articular segmentos do texto através do emprego de elementos gramaticais que marcam relações de tempo e causa. - Utilizar o ponto final na delimitação de frases e a vírgula em enumerações e em mecanismos de coordenação. - Proceder à revisão de texto, individualmente ou em grupo após discussão de diferentes pontos de vista.
	- Ouvir ler obras literárias e textos da tradição popular.



EDUCAÇÃO LITERÁRIA	- Ler narrativas e poemas adequados à idade, por iniciativa própria ou de outrem. - Antecipar o(s) tema(s) com base em noções elementares de género (contos de fada, lengalengas, poemas, etc.) em elementos do paratexto e nos textos visuais (ilustrações). - Compreender narrativas literárias (temas, experiências e valores). - Explicitar o sentido dos poemas escutados ou lidos. - (Re)contar histórias. - Valorizar a diversidade cultural dos textos (ouvidos ou lidos). - Dizer, de modo dramatizado, trava-línguas, lengalengas e poemas memorizados, de modo a incluir treino da voz, dos gestos, das pausas, da entoação e expressão facial. - Manifestar preferências, de entre textos lidos, e explicar as reações derivadas da leitura. - Selecionar livros para leitura pessoal, apresentando as razões das suas escolhas.
GRAMÁTICA	- Classificar as palavras quanto ao número de sílabas (palavra escrita). - Identificar e distinguir sílaba tónica de átona. - Identificar a classe das palavras: determinante artigo, nome (próprio e comum), adjetivo, verbo, pronome pessoal e interjeição. - Reconhecer diferentes processos para formar o feminino dos nomes e adjetivos. - Reconhecer a flexão nominal e adjetival quanto ao número. - Conhecer a forma do infinitivo dos verbos. - Conhecer as estruturas de coordenação copulativa e disjuntiva. - Usar de modo intencional e com adequação conectores de tempo, de causa, de explicação e de contraste de maior frequência, em textos narrativos e de opinião. - Depreender o significado de palavras a partir da sua ocorrência nas diferentes áreas disciplinares curriculares. - Associar significados conotativos a palavras e/ou expressões que não correspondam ao sentido literal. - Desenvolver o conhecimento lexical, passivo e ativo.



	- Mobilizar adequadamente as regras de ortografia, ao nível da correspondência grafema-fonema e da utilização dos sinais de escrita (diacríticos, incluindo os acentos; sinais gráficos e sinais de pontuação).
--	---

Estudo do Meio – 2.º ANO

Domínios	Aprendizagens essenciais
SOCIEDADE	- Reconhecer a importância de fontes documentais na construção do conhecimento do seu passado pessoal e familiar (Registo de Nascimento, Cartão de Cidadão, Boletim Individual de Saúde, Registo de Vacinações, fotografias pessoais, álbuns, etc.). - Reconhecer datas, factos e locais significativos para a história pessoal ou das pessoas que lhe são próximas, localizando-os em mapas ou plantas e numa linha de tempo. - Relacionar instituições e serviços que contribuem para o bem-estar das populações com as respetivas atividades e funções. - Reconhecer a importância do diálogo, da negociação e do compromisso na resolução pacífica de situações de conflito. - Reconhecer as múltiplas pertenças de cada pessoa a diferentes grupos e comunidades. - Reconhecer influências de outros países e culturas em diversos aspetos do seu dia a dia (alimentação, vestuário, música, comunicação, etc.). - Valorizar a aplicação dos direitos consagrados na Convenção sobre os Direitos da Criança.
NATUREZA	- Distinguir os principais órgãos - coração, pulmões, estômago e rins – em representações do corpo humano, associando-os à sua principal função vital. - Associar os ossos e os músculos à posição, ao movimento e ao equilíbrio, reconhecendo que o seu bom funcionamento implica cuidados específicos (postura e atividade física). - Refletir sobre comportamentos e atitudes, vivenciados ou observados, que concorrem para o bem-estar físico e psicológico, individual e coletivo. - Reconhecer a importância da vacinação e do uso correto dos



	medicamentos, nomeadamente dos antibióticos. Identificar situações e comportamentos de risco para a saúde e a segurança individual e coletiva, propondo medidas de prevenção e proteção adequadas. - Identificar símbolos informativos fundamentais para o consumidor, relacionados com a produção e a utilização de bens. - Localizar Portugal, na Europa e no Mundo, em diferentes representações cartográficas, reconhecendo as suas fronteiras. - Caracterizar os estados de tempo típicos das estações do ano em Portugal e a sua variabilidade. - Estabelecer a correspondência entre as mudanças de estado físico (evaporação, condensação, solidificação, fusão) e as condições que as originam, com o ciclo da água. - Categorizar os seres vivos de acordo com semelhanças e diferenças observáveis (animais, tipos de: revestimento, alimentação, locomoção e reprodução; plantas: tipo de raiz, tipo de caule, forma da folha, folha caduca/persistente, cor da flor, fruto e semente, etc.). - Relacionar as características dos seres vivos (animais e plantas), com o seu habitat. - Relacionar ameaças à biodiversidade dos seres vivos com a necessidade de desenvolvimento de atitudes responsáveis face à Natureza.
--	--

TECNOLOGIA	- Distinguir vantagens e desvantagens da utilização de recursos tecnológicos (analógicos e digitais) do seu quotidiano. - Prever as transformações causadas pelo aquecimento e arrefecimento de materiais.
SOCIEDADE/NATUREZA/ TECNOLOGIA	- Elaborar itinerários do quotidiano, em plantas simplificadas do seu meio, assinalando diferentes elementos naturais e humanos. - Descrever elementos naturais e humanos do lugar onde vive através da recolha de informação em várias fontes documentais. - Comunicar conhecimentos relativos a lugares, regiões e acontecimentos.



	- Representar lugares reais que lhes estão próximos no tempo e no espaço. - Reconhecer a existência de bens comuns à humanidade (água, ar, solo, etc.) e a necessidade da sua preservação. - Saber colocar questões sobre problemas ambientais existentes na localidade onde vive, nomeadamente relacionados com a água, a energia, os resíduos, o ar, os solos, apresentando propostas de intervenção. Saber colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados e saber comunicar, reconhecendo como se constrói o conhecimento. - Comparar meios de comunicação e informação, atribuindo-lhes relevância pessoal e social.
--	---

Ed. Física – 2.º ANO

Área das Atividades físicas	Aprendizagens essenciais
Perícias e Manipulações	- Realizar ações motoras básicas com aparelhos portáteis, segundo uma estrutura rítmica, encadeamento ou combinação de movimentos, conjugando as qualidades da ação própria ao efeito pretendido de movimentação do aparelho.
Deslocamentos e Equilíbrios	- Realizar ações motoras básicas de deslocamento, no solo e em aparelhos, segundo uma estrutura rítmica, encadeamento, ou combinação de movimentos, coordenando a sua ação, no sentido de aproveitar as qualidades motoras possibilitadas pela situação.
Jogos	- Participar em jogos, ajustando a iniciativa própria e as qualidades motoras na prestação às possibilidades oferecidas pela situação de jogo e ao seu objetivo, realizando habilidades básicas e ações técnico-táticas fundamentais, com oportunidade e correção de movimentos em jogos coletivos com bola, jogos de perseguição, jogos de oposição e jogos de raquete.



Música – 1.º CICLO

Domínios	Aprendizagens essenciais
Experimentação e Criação	- Experimentar sons vocais (voz falada, voz cantada) de forma a conhecer as potencialidades da voz como instrumento musical. - Explorar fontes sonoras diversas (corpo, objetos do quotidiano, instrumentos musicais) de forma a conhecê-las como potencial musical. - Improvisar, a solo ou em grupo, pequenas sequências melódicas, rítmicas ou harmónicas a partir de ideias musicais ou não musicais (imagens, textos, situações do quotidiano, etc.). - Criar, sozinho ou em grupo, ambientes sonoros, pequenas peças musicais, ligadas ao quotidiano e ao imaginário, utilizando diferentes fontes sonoras.
Interpretação e Comunicação	- Interpretar rimas, trava-línguas, lengalengas, etc., usando a voz (cantada ou falada) com diferentes intencionalidades expressivas. - Cantar, a solo e em grupo, da sua autoria ou de outros, canções com características musicais e culturais diversificadas, demonstrando progressivamente qualidades técnicas e expressivas. - Tocar, a solo e em grupo, as suas próprias peças musicais ou de outros, utilizando instrumentos musicais, convencionais e não convencionais, de altura definida e indefinida. - Realizar sequências de movimentos corporais em contextos musicais diferenciados. - Comunicar através do movimento corporal de acordo com propostas musicais diversificadas. - Apresentar publicamente atividades artísticas em que se articula a música com outras áreas do conhecimento.
Apropriação e Reflexão	- Comparar características rítmicas, melódicas, harmónicas, dinâmicas, formais tímbricas e de textura em repertório de referência, de épocas, estilos e géneros diversificados. - Utilizar vocabulário e simbologias convencionais e não convencionais para descrever e comparar diversos tipos de sons e peças musicais de diferentes estilos e géneros. - Pesquisar diferentes interpretações escutadas e observadas em espetáculos musicais (concertos, bailados, teatros musicais e outros) ao vivo ou gravados, de diferentes tradições e épocas, utilizando vocabulário apropriado.



	- Partilhar, com os pares, as músicas do seu quotidiano e debater sobre os diferentes tipos de música. - Produzir, sozinho ou em grupo, material escrito, audiovisual e multimédia ou outro, utilizando vocabulário apropriado, reconhecendo a música como construção social, património e fator de identidade cultural.
--	--

Dança – 1.º CICLO

Domínios	Aprendizagens essenciais
Apropriação e Reflexão	- Distinguir diferentes possibilidades de movimentação do Corpo (na totalidade, pelas partes, superfícies ou articulações) através de movimentos locomotores e não locomotores (passos, deslocamentos, gestos, equilíbrios, quedas, posturas, voltas, saltos), diferentes formas de ocupar/evoluir no Espaço (próprio ou partilhável: no lugar, utilizando trajetórias - curvilíneas e retilíneas, direções - frente, trás, cima, baixo, lado esquerdo, direito e diagonais, planos - frontal, sagital, horizontal, níveis - superior, médio e inferior, volumes/dimensão - grande e pequeno, extensão - longe, perto), ou na organização da forma (uníssono; com início, meio e fim; sintonia/oposição). - Adequar movimentos do corpo com estruturas rítmicas marcadas pelo professor, integrando diferentes elementos do Tempo (pulsção, velocidade, duração, longo/curto, rápido/sustentado, padrões rítmicos) e da Dinâmica (pesado/leve, forte/fraco). - Utilizar movimentos do Corpo com diferentes Relações: entre os diversos elementos do movimento, com os outros - a par, em grupo, destacando a organização espacial (à roda, em colunas, em filas), o tipo de conexão a estabelecer com o movimento (a imitar, em espelho, em oposição, em colaboração), com diferentes objetos (bolas, carteiras, cadeiras, peças de vestuário, etc.) e ambiências várias do concreto/literal ao abstrato pela exploração do imaginário (interior/exterior, como se andasse sobre: areia, lama, neve/fogo, etc.). - Identificar diferentes estilos e géneros do património cultural e artístico, através da observação de diversas manifestações artísticas (dança clássica, danças tradicionais – nacionais e internacionais – danças sociais, dança moderna/contemporânea, danças de rua, etc.), em diversos contextos. - Relacionar a apresentação de obras de dança com o património cultural e artístico, compreendendo e valorizando as diferenças enquanto fator de identidade social e cultural. - Contextualizar conceitos fundamentais dos universos coreográficos/performativos (ensaio, ensaio geral, espetáculo, palco, bastidores, salão de baile, exibição, competição, público, espectador, coreógrafo, coreografia, companhia, corpo de baile, intérprete, criador-intérprete, solo, dueto, pas-de-deux, improvisação, composição, motivo,





	frase de movimento, lento e rápido, mudança de peso, diferença entre passo e Tap/toque/touch, entre outros).
Interpretação e Comunicação	- Reconhecer os efeitos benéficos (hábitos de vida saudável, melhoria da autoestima, etc.) e valor do desempenho artístico (social, cultural) e interagir com os colegas e professor sobre as experiências de dança, argumentando as suas opiniões e aceitando as dos outros. - Interpretar o seu papel coreográfico, mobilizando o vocabulário desenvolvido, através de um desempenho expressivo-formal, em consonância com os contextos e os materiais da intervenção performativa, pela adequação entre o domínio dos princípios de movimento envolvidos e a expressividade inerente à interpretação. - Interagir com os colegas, no sentido da procura do sucesso pessoal e o do grupo, na apresentação da performance, e com as audiências, recebendo e aceitando as críticas. - Emitir apreciações e críticas pessoais sobre trabalhos de dança observados em diferentes contextos (sala de aula, escola, vídeos, espetáculos de diferentes estilos), mobilizando o vocabulário e conhecimentos desenvolvidos para a explicitação dos aspetos que considerar mais significativos (o que mais gostou, sugestão de melhoria, o que aprendeu de novo, por exemplo).
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	- Recriar sequências de movimentos a partir de temáticas, situações do quotidiano, solicitações do professor, ideias suas ou dos colegas com diferentes formas espaciais e/ou estruturas rítmicas, evidenciando capacidade de exploração e de composição. - Construir, de forma individual e/ou em grupo, sequências dançadas/pequenas coreografias a partir de estímulos vários (visuais, auditivos, táteis, olfativos), ações e/ou temas (solicitados pelo professor ou fictícios, histórias, imagens, vídeos, situações problema) mobilizando os materiais coreográficos desenvolvidos. - Criar, de forma individual ou em grupo, pequenas sequências de movimento e/ou composições coreográficas a partir de dados concretos ou abstratos, em processos de improvisação (livre ou parcialmente condicionada) e composição (antecipando intencionalmente formas de entrada, progressão na ação, e de finalização ensaiadas para posterior reprodução/apresentação). - Apresentar soluções diversificadas na exploração, improvisação, transformação, seleção e composição de movimentos/sequências de movimentos para situações problema propostas, sugeridas por si e/ou colegas, ou em sequência de estímulos (visuais, cinestésicos, auditivos,

	etc.). - Inventar símbolos gráficos (linhas, pontos, figuras ou formas desenhadas), não convencionais, para representação de algumas sequências de dança (posição do corpo, evolução no espaço, organização relacional, etc.).
--	---

Expressão Dramática/Teatro – 1.º CICLO	
Domínios	Aprendizagens essenciais
Apropriação e Reflexão	- Identificar diferentes estilos e géneros convencionais de teatro (comédia, drama, etc.). - Reconhecer a dimensão multidisciplinar do teatro, identificando relações com outras artes e áreas de conhecimento. - Analisar os espetáculos/<i>performances</i>, recorrendo a vocabulário adequado e específico e articulando o conhecimento de aspetos contextuais (relativos ao texto, à montagem, ao momento da apresentação, etc.) com uma interpretação pessoal. - Identificar, em manifestações performativas, personagens, cenários, ambientes, situações cénicas, problemas e soluções da ação dramática. - Reconhecer diferentes formas de um ator usar a voz (altura, ritmo, intensidade) e o corpo (postura, gestos, expressões faciais) para caracterizar personagens e ambiências.
Interpretação e Comunicação	- Distinguir, pela experimentação e pela reflexão, jogo dramático, improvisação e representação. - Reconhecer, em produções próprias ou de outrem, as especificidades formais do texto dramático convencional: estrutura – monólogo ou diálogo; segmentação – cenas, atos, quadros, etc.; componentes textuais – falas e didascálias. - Expressar opiniões pessoais e estabelecer relação entre acontecimentos da vida real e as situações dramáticas desenvolvidas em aula.
Experimentação e Criação	- Explorar as possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades (de movimento livre ou orientado, criação de personagens, etc.). - Adequar as possibilidades expressivas da voz a diferentes contextos e situações de comunicação, tendo em atenção a respiração, aspetos da técnica vocal (articulação, dicção, projeção, etc.). - Transformar o espaço com recurso a elementos plásticos/cenográficos e tecnológicos produtores de signos (formas, imagens, luz, som, etc.).

	- Transformar objetos (adereços, formas animadas, etc.), experimentando intencionalmente diferentes materiais e técnicas (recurso a partes articuladas, variação de cor, forma e volume, etc.) para obter efeitos distintos. - Construir personagens, em situações distintas e com diferentes finalidades. - Produzir, sozinho e em grupo, pequenas cenas a partir de dados reais ou fictícios, através de processos espontâneos e/ou preparados, antecipando e explorando intencionalmente formas de “entrada”, de progressão na ação e de “saída”. - Defender, oralmente e/ou em situações de prática experimental, as opções de movimento e escolhas vocais utilizados para comunicar uma ideia.
--	--

Artes Visuais – 1.º CICLO	
Domínios	Aprendizagens essenciais
Apropriação e Reflexão	- Observar os diferentes universos visuais, tanto do património local como global (obras e artefactos de arte – pintura, escultura, desenho, assemblage, colagem, fotografia, instalação, land art, banda desenhada, design, arquitetura, artesanato, multimédia, linguagens cinematográficas, entre outros), utilizando um vocabulário específico e adequado. - Mobilizar a linguagem elementar das artes visuais (cor, forma, linha, textura, padrão, proporção e desproporção, plano, luz, espaço, volume, movimento, ritmo, matéria, entre outros), integrada em diferentes contextos culturais (movimentos artísticos, épocas e geografias). - Dialogar sobre o que vê e sente, de modo a construir múltiplos discursos e leituras da(s) realidade(s).
Interpretação e Comunicação	- Compreender a intencionalidade dos símbolos e dos sistemas de comunicação visual. - Apreciar as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais. - Perceber as razões e os processos para o desenvolvimento do(s) gosto(s): escolher, sintetizar, tomar decisões, argumentar e formar juízos críticos. - Captar a expressividade contida na linguagem das imagens e/ou outras narrativas visuais.

Experimentação e Criação	- Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo, através da comparação de imagens e/ou objetos. - Integrar a linguagem das artes visuais, assim como várias técnicas de expressão (pintura; desenho - incluindo esboços, esquemas e itinerários; técnica mista; assemblage; land art; escultura; maquete; fotografia, entre outras) nas suas experimentações: físicas e/ou digitais. - Experimentar possibilidades expressivas dos materiais (carvão vegetal, pasta de modelar, barro, pastel seco, tinta cenográfica, pincéis e trinchas, rolos, papéis de formatos e características diversas, entre outros) e das diferentes técnicas, adequando o seu uso a diferentes contextos e situações. - Escolher técnicas e materiais de acordo com a intenção expressiva das suas produções plásticas. - Manifestar capacidades expressivas e criativas nas suas produções plásticas, evidenciando os conhecimentos adquiridos. - Utilizar vários processos de registo de ideias (ex.: diários gráficos), de planeamento (ex.: projeto, portfólio) e de trabalho (ex.: individual, em grupo e em rede). - Apreciar os seus trabalhos e os dos seus colegas, mobilizando diferentes critérios de argumentação.
--	--

Alunos + – 1.º CICLO		
Conteúdos Conceitos Estruturantes	Áreas de competência	Operações Cognitivas
Interações Sociais – Cumprimento de regras e Gestão de conflitos (relação com os outros, cooperação e responsabilidade)	Linguagens e textos (A)	- Identificar, compreender, interpretar e expressar opiniões, conceitos, pensamentos e sentimentos através de linguagem verbal e não-verbal.
	Informação e comunicação (B)	- Identificar e utilizar diversos produtos linguísticos, literários, musicais, artísticos, tecnológicos, matemáticos e científicos.
	Linguagens e textos (A)	- Compreender e interpretar opiniões.
	Raciocínio e resolução de problemas (C)	- Discutir e decidir com base em evidências.
	Pensamento crítico e pensamento criativo (D)	- Pensar de forma crítica para evitar conflitos e/ou rótulos desnecessários. - Refletir para agir e transformar realidades.



	Desenvolvimento pessoal e autonomia (F)	- Desenhar, implementar e avaliar com autonomia estratégias para conseguir as metas e ultrapassar os desafios (reconhecer os seus pontos fortes e fracos; ter consciência da importância de crescer e evoluir como pessoa; expressar necessidades de procurar ajuda e apoios).
	Relacionamento interpessoal (E)	- Gerir emoções (adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha; interagir com tolerância; trabalhar em equipa). - Debater, argumentar, negociar e criar consensos (com o objetivo de construir relações que permitam desenvolver esforços comuns para atingir objetivos).
Gestão do Currículo e das Aprendizagens (Autonomia Responsabilidade Cooperação)	Pensamento crítico e pensamento criativo (D)	- Observar, analisar e discutir com base em evidências.
	Desenvolvimento pessoal e autonomia (F)	- Desenhar, implementar e avaliar com autonomia estratégias para conseguir as metas e ultrapassar os desafios.